



Relatório de Resumo Público

RTRS Responsible Soy Production Standard.

Organismo de Certificação

Associação Control Union Certificates

Contato:	Eugênio Svolinski Junior
Website:	www.controlunion.com/certifications
E-mail:	certificationbr@controlunion.com.br

FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA DO CORREDOR DE EXPROTAÇÃO NORTE "Irineu Alcides Bays" - FAPCEN. Grupo

I

Contato:	Gisela Introvini / Samaycon Gonçalves
E-mail:	certificacao@fapcen.org.br
Código do certificado:	RTRS-CUC-AGR-COC-0047
Validade do certificado:	26/06/2026
Localização das unidades dentro do escopo:	Piauí, Maranhão e Minas Gerais

Avaliação	Data da última atualização
Avaliação principal	18/03/2021
1º monitoramento	12/05/2022
2º monitoramento	
3º monitoramento	
4º monitoramento	



"Associação Control Union Certificates is an RTRS full recognized Certification Body"

RTRS-TMLA-CB-B0002

www.responsiblesoy.org

1. Detalhes geral da Auditoria Principal

Nome da Organização:	Fundação De Apoio À Pesquisa Do Corredor De Exportação Norte "Irineu
País:	FAPCEN - Grupo I
Pessoa de contato:	Gisela Introvini / Samaycon Gonçalves
Padrões RTRS utilizados para a avaliação:	Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável Versão 3.1 RTRS Padrão de Certificação Grupal e Multi-site Versão 3.1
Tipo de avaliação:	Grupo
Certificação Parcial:	Não
Datas de auditoria:	15/03/2021 a 18/03/2021
Área total (ha):	164.739,45
Área cultivada (ha):	100.331,09
Produção estimada (Toneladas):	4.230,43
Produção real (Toneladas):	408.985,05

1.2. Processo de avaliação

1.2.1. Equipe de auditoria

Função	Nome	Qualificações (área de especialização)
Auditor líder	Vinicius Gonzalez Cabral	Auditor Líder RTRS e ISO 14001. Conduzir o processo de auditoria remota; Avaliar o Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável Versão 3.1 incluindo Anexo 1 – Requisitos da Cadeia de Custódia para os Produtores e os requisitos do Padrão RTRS de Certificação Grupal e Multi-site.
Observador	Paula Torres	Auditora em treinamento
Observador	Amanda Pietrobon	Auditora em treinamento

1.2.2. Certificação

Código do certificado:	RTRS-CUC-AGR-COC-0047
Código CUC para o certificado:	C833136AGR-01.2021
Data de emissão:	27/05/2021
Data estimada da próxima auditoria:	abril, 2022

1.2.3 Avaliação da agenda

Dia	Hora	Local	Atividade
15/03/2021	08:00-08:30	Fazenda Sol Nascente	Reunião de Abertura.
15/03/2021	08:30-10:30	Fazenda Sol Nascente	Infraestrutura e Campo Princípios 1 ao 5 (Registros de Videos e fotos).
15/03/2021	10:30-12:00	Fazenda Sol Nascente	Avaliação documental agrônômica, ambiental e trabalhista – Princípio 1 a 3
15/03/2021	12:00-13:00	Almoço*	
15/03/2021	13:00-15:30	Fazenda Sol Nascente	Avaliação documental agrônômica, ambiental e trabalhista – Princípio 4 e 5
15/03/2021	15:30-16:30	Fazenda Sol Nascente	Avaliação de Stakeholders
15/03/2021	16:30-17:00	Fazenda Sol Nascente	Entrevista com os funcionários.
15/03/2021	17:00-17:30	Fazenda Sol Nascente	Reunião de Encerramento

16/03/2021	08:00-08:30	Fazenda Nova Holanda	Reunião de Abertura.
16/03/2021	08:30-10:30	Fazenda Nova Holanda	Infraestrutura e Campo Princípios 1 ao 5 (Registros de Videos e fotos).
16/03/2021	10:30-12:00	Fazenda Nova Holanda	Avaliação documental agrônômica, ambiental e trabalhista – Princípio 1 a 3
16/03/2021	12:00-13:00	Almoço*	
16/03/2021	13:00-15:30	Fazenda Nova Holanda	Avaliação documental agrônômica, ambiental e trabalhista – Princípio 4 e 5
16/03/2021	15:30-16:30	Fazenda Nova Holanda	Avaliação de Stakeholders
16/03/2021	16:30 - 17:00h	Fazenda Nova Holanda	Entrevista com os funcionários.
16/03/2021	17:00-17:30	Fazenda Nova Holanda	Reunião de Encerramento
17/03/2021	08:00-08:30	Fazenda Cond. Boa Esperança	Reunião de Abertura.
17/03/2021	08:30-10:30	Fazenda Cond. Boa Esperança	Infraestrutura e Campo Princípios 1 ao 5 (Registros de Videos e fotos).
17/03/2021	10:30-12:00	Fazenda Cond. Boa Esperança	Avaliação documental agrônômica, ambiental e trabalhista – Princípio 1 a 3
17/03/2021	12:00-13:00	Almoço*	
17/03/2021	13:00-15:30	Fazenda Cond. Boa Esperança	Avaliação documental agrônômica, ambiental e trabalhista – Princípio 4 e 5
17/03/2021	15:30-16:30	Fazenda Cond. Boa Esperança	Avaliação de Stakeholders
17/03/2021	16:30 - 17:00h	Fazenda Cond. Boa Esperança	Entrevista com os funcionários.
17/03/2021	17:00-17:30	Fazenda Cond. Boa Esperança	Reunião de Encerramento
18/03/2021	08:00-08:30	Escritório Central FAPCEN	Reunião de Abertura.
18/03/2021	08:00-12:00	Escritório Central FAPCEN	Verificação de Documentos - Gestão de Grupo
18/03/2021	12:00-13:30	Almoço*	
18/03/2021	13:30-16:00	Escritório Central FAPCEN	Verificação de Documentos - Gestão de Grupo (Continuação) e Cadeia de custódia
18/03/2021	16:00-17:00	Escritório Central FAPCEN	Avaliação de Stakeholders
18/03/2021	17:00-17:30	Escritório Central FAPCEN	Reunião de Encerramento

1.2.4. Consulta às partes interessadas

Foram consultados trabalhadores rurais, a comunidade local e uma associação; durante as entrevistas não foram relatadas reclamações sobre o Grupo Fapcen e foram ressaltadas as ações onde o Grupo disponibilizou variedades mandioca para a comunidade e fornece suporte técnico do plantio a colheita do produto na Comunidade e a doação de material didático, cestas básicas e de natal para uma instituição de pessoas com deficiência.

1.2.5 Metodologia do cálculo do tempo de auditoria e amostragem

Número total de membros do Multi-site ou Grupos:	7
---	----------

Elementos de risco identificados pela equipe de auditoria para a metodologia de amostragem:			Tamanho da área descrita no escopo da organização a ser certificada; Contratação de colaboradores; Qualificação do gerente do grupo; Qualidade do sistema de gestão do grupo; Distância entre os membros; Nível cultural, social e econômico dos membros.
Cálculo de amostragem:			$1 + \sqrt{7} = 3,65$ (3 fazendas + escritório)
Locais selecionados aleatoriamente			
Nome das unidades			Endereço
Fazenda Sol Nascente (Auditoria remota)			Balsas - MA
Fazenda Nova Holanda (Auditoria remota)			Balsas - MA
Fazenda Cond. Boa Esperança (Auditoria remota)			Ribeiro Gonçalves - PI
Categoria	Número de membros	Risco atribuído	Características comuns
Grupo 1	7	Baixo	Sistema de gestão, condições de agricultura e os procedimentos adotados são semelhantes.
Tempo estimado para avaliar os locais:			4 dias
Breve Justificativa:			Para a realização da auditoria remota foi estabelecido um período de 4 dias e um auditor, divididos em: 3 dias para as fazendas, sendo um dia para cada e 1 dia para a gestão de grupo.

1.3.1. Princípios e Critério da RTRS

Princípio	Critério	Desempenho do cliente
1. Conformidade Legal e Boas Práticas de Negócio	1.1	As fazendas possuem acesso às legislações aplicáveis e as mesmas são cumpridas. Os colaboradores demonstraram conhecimento da legislações e documentos relevantes estavam disponíveis. Durante a auditoria, foi constatado que as leis aplicáveis estão sendo cumpridas.
	1.2	Os direitos legais de uso das terras estão definidos e foram demonstrados em documentos como matrículas da posse das terras, Cadastro Ambiental Rural - CAR das propriedades e/ou contratos de arrendamento.

	1.3	Os aspectos foram identificados e o aprimoramento contínuo está sendo realizado através de planos de ação, mostrando o empenho da empresa em atender todos os critérios e indicadores do padrão RTRS. Foi apresentada planilha "Avaliação de Risco e a Planilha de Aspecto e Impacto Ambiental" com a identificação de todos os aspectos e impactos sociais e ambientais, dentro e fora da fazenda e mostra os controles e os procedimentos realizados. Durante as auditorias internas os indicadores são avaliados paralelamente.
2. Condições de Trabalho Responsável	2.1	Não foi constatado evidências de trabalho forçado, compulsório, escravo ou involuntário durante o processo de auditoria nos ambientes de trabalho ou ouvido durante as entrevistas com os funcionários das fazendas auditadas. Pagamentos e benefícios pertinentes.
	2.2	Trabalhadores próprios recebem treinamentos e informações pertinentes sobre cada função a ser executada. Os trabalhadores indiretamente contratados são instruídos sobre o cumprimento dos direitos trabalhistas e deveres de ambas as partes, onde o prestador de serviço se compromete a treinar seus funcionários e fornecer EPI para a execução do trabalho.
	2.3	Informações sobre saúde e segurança estão documentadas e são transmitidas para funcionários na Integração e durante treinamentos. Equipamentos de proteção são fornecidos de acordo com o risco identificado para cada função e está disponível um plano de ação para situações de emergência nas unidades de produção. Os riscos referentes as questões de saúde e segurança foram identificados.
	2.4	Os trabalhadores não são impedidos de terem liberdade de associação e direitos à negociação coletiva, assim como o impedimento quanto à presença do sindicato na fazenda.
	2.5	Registros de remunerações salariais demonstram que os salários pagos na empresa são mais elevados do que o salário mínimo nacional, não havendo diferenças salariais entre funcionários da mesma categoria. Evidenciado através de entrevistas que as trabalhadoras em licença maternidade têm o direito de regressar a seus postos de trabalho sob os mesmos termos e condições vigentes antes da licença, não havendo qualquer tipo de discriminação ou rechaço pela situação. Moradias adequadas fornecidas pela empresa aos funcionários.

3. Relação Responsável com as Comunidades	3.1	A comunicação ocorre através dos canais de comunicação como website contendo e-mails telefones, endereço postal nas estradas das fazendas com placas de divulgação escritas “fale conosco” e via FAPCEN e internamente nas fazendas do escopo através de “caixa de sugestão e reclamação”, disponíveis próximo ao controle de ponto do trabalhador.
	3.2	Nenhum usuário tradicional de terras e disputas foi encontrado na área avaliada. A documentação de posse da propriedade como matrícula e contratos de arrendamentos foi apresentada e estão de acordo com as exigências legais aplicáveis. Os locais de importância são identificados, mantidos e preservados.
	3.3	Os canais de reclamações estão disponíveis e são acessíveis. A reclamações e queixas recebidas são verificadas e respondidas. Não houve registro de queixas e reclamações até o momento da auditoria.
	3.4	Os trabalhadores contratados são oriundos das comunidades próximas as fazendas e as vagas são divulgadas através dos próprios colaboradores na comunidade local, onde o interessado vem até a empresa e preenche a solicitação de emprego, tendo seu currículo arquivado. Há ações que incentivam o desenvolvimento das comunidades próximas às fazendas do escopo, realizadas pelas fazendas e por parte do escritório da Fapcen.
	4.1	Os aspectos sociais, ambientais e agrícolas foram identificados para cada fazenda do escopo de certificação. Os estudos estão disponíveis mediante à solicitação.
	4.2	Armazenamento de resíduos como lubrificantes, baterias, pneus e embalagens de defensivos agrícolas de forma adequada. Existe Plano de Gerenciamento Ambiental apresentado durante a auditoria contempla a gestão dos resíduos incluindo todas as áreas da propriedade.

4. Responsabilidade Ambiental	4.3	As fazendas promovem ações como registro dos combustíveis, fertilização, onde é realizada de acordo com análises de solo e monitorada a matéria orgânica no solo.
	4.4	Após a verificações de mapas e imagens de satélite extraídas do google earth das áreas das fazendas amostradas, foi possível identificar que não houveram novas áreas de plantio da soja, estando as mesmas dentro das exigências do indicador.
	4.5	As fazendas auditadas possuem mais de 10% da área de vegetação nativa, no entanto, todas realizam ações para incentivar a vida silvestre, proteger e restaurar a vegetação nativa, durante a auditoria foi possível identificar placas sinalizando as áreas de preservação e de reserva legal, bem como a proibição de caça nessas áreas.
	5.1	As fazendas auditadas demonstram realizar boas práticas agrícolas (controle de erosão, plantio direto, terraços para contenção das águas de chuva, canais de escoamento, aplicação adequada de agrotóxicos e fertilizantes, etc.) que auxiliam na recarga do aquífero e auxiliam na qualidade das águas superficiais e subterrâneas.
	5.2	A vegetação de matas ciliares não foi removida, a Fapcen apresentou os mapas detalhados de todas as fazendas com indicação da vegetação ciliar, as áreas de produção e os cursos d'água. Também tais informações podem ser obtidas no CAR das fazendas.
	5.3	As fazendas adotam boas práticas agrícolas, realizam análises de solo, verificando as qualidades e deficiências do solo e corrigindo quando necessário. As técnicas de controle de erosão e rotação de cultura são implementadas adequadamente.

5. Boas Práticas Agrícolas	5.4	As fazendas utilizam produtos adequados para controle de pragas e doenças. Os MIPs e planos de redução de uso de produtos químicos estão implementados.
	5.5	Armazenamento e transporte de agroquímicos e substâncias perigosas dentro das exigências legais. Há placas com informações dos produtos e período de reentrada para áreas recentemente pulverizadas.
	5.6	Foram verificados os registros de aplicação retroativos, as Notas Fiscais de compra e armazenagem dos produtos. Nenhuma evidência do uso de agroquímicos listados nas Convenções de Estocolmo e Roterdã foi encontrada. Não foi evidenciado o uso de Paraquat nas fazendas do escopo de certificação.
	5.7	Existe o uso de agentes de controle biológico nas fazendas do grupo. As aplicações de agentes de controle biológico a nível experimental, seguem as mesmas dos defensivos agrícolas seguindo as Recomendações Técnicas Agronômicas emitidas para cada aplicação pelo Eng. Agr. Responsável.
	5.8	Apresentado metodologia destinadas a identificar e monitorar novas pragas e espécies invasoras introduzidas, ou grandes surtos de pragas existentes. Não houve incidências de novas pragas que não estejam identificadas, conforme registros apresentados.
	5.9	Foram apresentados procedimentos de controle de deriva para o uso de agroquímicos próximo a áreas povoadas ou corpos d'água, bem como os demais cuidados na aplicação de agrotóxicos.
	5.10	Todas as áreas vizinhas utilizam o mesmo tipo de sistema de produção.
	5.11	As sementes compradas são oriundas de fontes legalmente conhecidas.
	1.1	O grupo está adequado para comercializar soja certificada através da cadeia de custódia e pela plataforma de comercialização de créditos.

Anexo I: Requisitos Cadeia de Custódia para produtores	2.1	As Notas Fiscais serão emitidas com as declarações RTRS. Até o momento não houve venda de soja física certificada.
	2.2	Planilha para os resumos anuais foi elaborada e apresentada.
	2.3	A organização possui registros atualizados e será mantido por 5 anos.
	2.4	O grupo está adequado para comercializar soja certificada através da cadeia de custódia e pela plataforma de comercialização de créditos.

1.3 Requisitos Grupo e Multi-site

Princípio	Desempenho do cliente
1. Elementos do Grupo	Os elementos do grupo estão definidos, onde o gerente do grupo está representado por uma organização, responsável por garantir o cumprimento dos padrões e requisitos por parte do grupo e por parte das fazendas do escopo.
2. Procedimentos de gestão de grupo e multi-site	Os procedimentos do gerente do grupo em estabelecer, implementar e manter procedimentos escritos com relação a sua condição de gestor, estão descritos no manual da Organização e abrangem todos os requisitos pertinentes do presente padrão, evidenciado a atuação durante a auditoria.
3. Controle e monitoramento do membro/área	O gerente do grupo tem implementado um programa de auditorias internas, definidas no manual de gestão do grupo da organização, que consiste em uma auditoria interna inicial em todas as fazendas e uma auditoria anual de monitoramento para averiguar o cumprimento do padrão por parte dos integrantes do grupo.
4. Manutenção de registros	Até o momento o gerente do grupo possui registros atualizados relacionados com todos os requisitos do padrão e um procedimento no seu manual de gestão do grupo para armazenar os registros durante pelo menos 5 anos.
5. Cadeia de Custódia	As unidades de produção do escopo certificado atendem os requisitos Gerais do Sistema da Cadeia de Custódia para Produtores.

1.4. Requisitos RTRS EU RED para produtores

Não se aplica - fora do escopo

1.5 Requisitos do Módulo RTRS Não-OGM para Produtores

Não se aplica - fora do escopo

1.6 RTRS Non-Paraquat Module

Não se aplica - fora do escopo

1.7. Proposta de certificação

1.7.1. Declaração de conformidade

x	A organização ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.
	A organização NÃO ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.

1.4.2. Condições de Certificação

Uma vez certificado, o cliente será auditado pelo menos anualmente para monitoramento de sua contínua conformidade com todos os requisitos de certificação aplicáveis. O cliente também deverá cumprir todas as ações corretivas (se aplicável) dentro dos prazos indicados, como mencionado no relatório.

Com o objetivo de verificar a contínua conformidade do cliente e a implementação das ações corretivas propostas, a ACUC conduzirá as auditorias de monitoramento anual, em conformidade com os requisitos aplicáveis.

Data estimada da próxima auditoria:	abril, 2022
Data da decisão de certificação:	27/05/2021

Anexo I: Unidades dentro do escopo

Nome da Fazenda	Localização (Cidade/Estado)	Coordenada Geográfica		Área total (ha)	Área plantada (ha)	Produção Total (Estimada / Real) (Ton)
		Latitude (N/S)	Longitude (L/O)			
Fazenda Progresso	Sebastião Leal/PI	7°27'22,19"	44°09'44,76'	46.523,71	32.765,43	125.819,27
Fazenda Tunísia	Uruçuí/PI	7°24'29,20"	44°18'43,15'	17.604,44	9.034,56	37.050,73
Condomínio Boa Esperança	Ribeiro Gonçalves/PI	8°21'46,71"S	45°30'30,34'O	15.022,11	10.164,62	44.609,81
Fazenda Nova Holanda	Alto Parnaíba/MA	8°50'16,22"	46°33'40,82'	52.385,75	27.859,94	110.927,13
Fazenda Serra Vermelha	Sambaíba/MA	6°53'39,56"S	45°19'32,33'O	18.198,69	14.459,40	61.712,72
Fazenda Sol Nascente	Balsas/MA	7°24'26,40"	46°00'53,36'	112,62	71,39	303,70
Fazenda Santa Luzia	São Raimundo das Mangabeiras/MA	6°51,56,84"S	45°29'52,77'O	14.892,13	5.975,75	28.561,69
Total				164.739,45	100.331,09	408.985,05

2. Detalhes geral da 1ª Auditoria de Monitoramento

Nome da Organização:	Fundação De Apoio À Pesquisa Do Corredor De Exportação Norte "Irineu Alcides Bays" - FAPCEN
País:	Brasil
Pessoa de contato:	Gisela Introvini / Samaycon Gonçalves
Padrões RTRS utilizados para a avaliação:	Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável Versão 3.1
	RTRS Padrão de Certificação Grupal e Multi-site Versão 3.1
Tipo de avaliação:	Grupo
Certificação Parcial:	Sim
Datas de auditoria:	02/05/2022 a 12/05/2022
Área total (ha):	141.045,00
Área cultivada (ha):	105.366,00
Produção estimada (Toneladas):	
Produção real (Toneladas):	433.582,38

2.1 Processo de avaliação

2.1.1 Equipe de auditoria

Função	Nome	Qualificações (área de especialização)
Auditor líder	Ana Liliam Ferreira	Graduada em Administração. Cursos Técnicos : Agrícola, Meio Ambiente e em Segurança do Trabalho. Auditor Líder RTRS . Nesta auditoria será responsável por conduzir o processo de auditoria; Avaliar questões ambientais, agronômicas, sociais e trabalhistas; Avaliar Stakeholders; Módulo de cadeia de custódia para produtores e Gestão de Grupo.

2.1.2. Certificação

Código do certificado:	RTRS-CUC-AGR-COC-0047
Código CUC para o certificado:	C833136RTRS.AGR-01.2022
Data de emissão:	27/07/2022
Data estimada da próxima auditoria:	maio de 2023

2.1.3 Avaliação da agenda

Dia	Hora	Local	Atividade
05/05/2022	08:00 – 08:30	FAPCEN	Reunião de Abertura
05/05/2022	08:30 – 12:00	FAPCEN	Avaliação documental Gestão de Grupo. Auditoria Interna e documentos Legais
05/05/2022	12:00-13:00		Almoço
05/05/2022	13:00-16:30	FAPCEN	Avaliação documental Gestão de Grupo Cadeia de Custódia
05/05/2022	16:30-17:00	FAPCEN	Reunião de Encerramento
06/05/2022	08:00–08:30	Grupo Sierentz Agro	Reunião de Abertura
06/05/2022	08:30 – 10:00	Grupo Sierentz Agro	Infraestrutura e Campo Princípios 1 ao 5. Entrevista com os trabalhadores e Stakeholders
06/05/2022	10:00 – 12:00	Grupo Sierentz Agro	Avaliação Documental - Cumprimento da Legislação e Boas Práticas Empresariais e condições de trabalho Princípios 01 e
06/05/2022	12:00 – 13:00		Almoço
06/05/2022	13:00 – 14:00	Grupo Sierentz Agro	Avaliação documental Relações Responsáveis com a Comunidade– Princípio 03
06/05/2022	14:00 - 15:00	Grupo Sierentz Agro	Avaliação documental- Responsabilidade Ambiental – Princípio 04
06/05/2022	15:00-16:00	Grupo Sierentz Agro	Avaliação documental- Princípio 05 - Boas Práticas Agrícolas
06/05/2022	16:00-16:30	Grupo Sierentz Agro	Cadeia de Custódia
06/05/2022	16:30-17:00	Grupo Sierentz Agro	Reunião de Encerramento
09/05/2022	08:00-08:30	Fazenda Progresso	Reunião de Abertura
09/05/2022	08:30 – 10:00	Fazenda Progresso	Infraestrutura e Campo Princípios 1 ao 5. Entrevista com os trabalhadores e Stakeholders
09/05/2022	10:00 – 12:00	Fazenda Progresso	Avaliação Documental - Cumprimento da Legislação e Boas Práticas Empresariais e condições de trabalho Princípios 01 e
09/05/2022	12:00 – 13:00	Fazenda Progresso	Almoço
09/05/2022	13:00 – 14:00	Fazenda Progresso	Avaliação documental Relações Responsáveis com a Comunidade– Princípio 03

09/05/2022	14:00 – 15:00	Fazenda Progresso	Avaliação documental- Responsabilidade Ambiental – Princípio 04
09/05/2022	15:00-16:00	Fazenda Progresso	Avaliação documental- Princípio 05 - Boas Práticas Agrícolas
09/05/2022	16:00-16:30	Fazenda Progresso	Cadeia de Custódia
09/05/2022	16:30-17:00	Fazenda Progresso	Reunião de Encerramento
10/05/2022	08:00–08:30	Fazenda Tunísia	Reunião de Abertura
10/05/2022	08:30 – 10:00	Fazenda Tunísia	Infraestrutura e Campo Princípios 1 ao 5. Entrevista com os trabalhadores e Stakeholders
10/05/2022	10:00 - 12:00	Fazenda Tunísia	Avaliação Documental - Cumprimento da Legislação e Boas Práticas Empresariais e condições de trabalho Princípios 01 e
10/05/2022	12:00 – 13:00		Almoço
10/05/2022	13:00 – 14:00	Fazenda Tunísia	Avaliação documental Relações Responsáveis com a Comunidade– Princípio 03
10/05/2022	14:00 – 15:00	Fazenda Tunísia	Avaliação documental- Responsabilidade Ambiental – Princípio 04
10/05/2022	15:00-16:00	Fazenda Tunísia	Avaliação documental- Princípio 05 - Boas Práticas Agrícolas
10/05/2022	16:00-16:30	Fazenda Tunísia	Cadeia de Custódia
10/05/2022	16:30-17:00	Fazenda Tunísia	Reunião de Encerramento
12/05/2022	08:00–09:00	Fazenda Carolina do Norte	Infraestrutura e Campo Princípios 1 ao 5.
12/05/2022	09:00 – 10:00	Fazenda Carolina do Norte	Avaliação Documental - Cumprimento da Legislação e Boas Práticas Empresariais Princípios 01
12/05/2022	10:00 – 11:30	Fazenda Carolina do Norte	Avaliação Documental – Condições de Trabalho Responsável Princípio 02
12/05/2022	11:30 – 12:00	Fazenda Carolina do Norte	Entrevista com os trabalhadores e Stakeholders
12/05/2022	12:00 – 13:00		Almoço
12/05/2022	13:00 – 14:00	Fazenda Carolina do Norte	Avaliação documental Relações Responsáveis com a Comunidade– Princípio 03
12/05/2022	14:00-15:00	Fazenda Carolina do Norte	Avaliação documental- Responsabilidade Ambiental – Princípio 04
12/05/2022	15:00 – 16:00	Fazenda Carolina do Norte	Avaliação documental- Princípio 05 - Boas Práticas Agrícolas
12/05/2022	16:00-16:30	Fazenda Carolina do Norte	Cadeia de Custódia
12/05/2022	16:30 – 17:00	Fazenda Carolina do Norte	Reunião de Encerramento

2.1.4 Consulta às partes interessadas

Foram entrevistados os colaboradores e uma escola agrícola da região onde foram informados que a Fapcen e as fazendas do grupo auxiliam com doações e tem boa estrutura nas fazendas. Não houve reclamações das fazendas do grupo ou do gestor.

2.1.5. Metodologia do cálculo do tempo de auditoria e amostragem

Número total de membros do Multi-site ou Grupos:	9
---	---

Elementos de risco identificados pela equipe de auditoria para a metodologia de amostragem:			Tamanho da área descrita no escopo da organização a ser certificada; Contratação de colaboradores; Qualificação do gerente do grupo; Qualidade do sistema de gestão do grupo; Distância entre os membros; Nível cultural, social e econômico dos membros; mudanças no escopo.
Cálculo de amostragem:			$1 + \sqrt{9} \times 1.5 = 5$ dias (4 fazendas + SCI)
Locais selecionados aleatoriamente			
Nome das unidades			Endereço
Fazenda Carolina do Norte			MA 006, Serra do Penitente, Tasso Fragoso/MA
Fazenda Sierentz Agro			MA 006, Serra do Penitente, Balsas/MA
Fazenda Progresso			Rod. PI, km 50, Sebastião Leal/PI
Fazenda Tunísia			Rod. PI, km 38, Uruçuí/PI
Categoria	Número de membros	Risco atribuído	Características comuns
Group 1	9	alto	Sistema de gestão, condições de agricultura e os procedimentos adotados são semelhantes.
Tempo estimado para avaliar os locais:			5 dias
Breve Justificativa:			Para a realização da auditoria presencial foi estabelecido um período de 5 dias e um auditor, divididos em: 4 dias para as fazendas, sendo um dia para cada e 1,0 dia para a gestão de grupo.

2.2. Princípios e Critério da RTRS

Princípio	Critério	Desempenho do cliente
	1.1	As fazendas possuem acesso às legislações aplicáveis e recebem orientações quanto as mesmas do gestor do grupo FAPCEN, de consultorias jurídicas próprias em seus escritórios matriz, e através das consultorias contratadas. Os colaboradores demonstraram conhecimento da legislações e documentos relevantes solicitados (CAR, matrículas, PGRTR, PCMSO, ASO, Convenções Coletivas, Licenças, Outorgas) foram disponibilizados mediante solicitação.

1. Conformidade Legal e Boas Práticas de Negócio		<p>Verificado que alguns itens relacionados a legislação aplicável não estavam sendo atendidos no momento da auditoria . Na fazenda Carolina do Norte, um dos alojamentos que estava sendo usado (antigo) não atende as seguintes condições adequadas descritas como necessárias na NR 31: Item 31.17.6.1</p>
	1.2	<p>Nas fazendas Carolina do Norte, Progresso e Tunísia não estão sendo realizadas 11 horas de descanso entre uma jornada de trabalho e outra conforme determinado no artigo 66 da CLT (“entre 2 (duas) jornadas de trabalho haverá um período mínimo de 11 (onze) horas consecutivas para descanso”) para os trabalhadores que exercem funções de cozinheiro, auxiliar de cozinha e padeiro.</p> <p>Não foi apresentado pela Fazenda Progresso licença do posto de abastecimento de combustível conforme solicitado em condicionante da Licença de Operação e licença para extração de cascalho</p> <p>Foram apresentadas evidências do direito de uso das terras</p>
	1.3	<p>Apresentado o documento Plano Socioambiental, feito em 2019 pela FAPCEN, dentro deste documento há uma Avaliação de Risco e a Planilha de Aspecto e Impacto Ambiental" com a identificação dos aspectos e impactos sociais e ambientais, dentro e fora da fazenda e mostra os controles e os procedimentos realizados.</p>
	2.1	<p>Condições adequadas de trabalho, os recibos de pagamentos de acordo com a atividade exercida com funcionários das fazendas, treinamentos para as funções, além de benefícios adequados e evidenciado a ausência de descontos nos holerites que não estejam na legislação .</p> <p>Nenhuma evidência de agressão ou desrespeito foi visto nos ambientes de trabalho, ou relatados durante a entrevista com os trabalhadores das frentes de trabalho e estruturas de trabalho da propriedade. Não foi identificado menores de 18 anos trabalhando na fazenda. Foi identificado que os pagamentos e benefícios são pertinentes e estão de acordo o determinado pelas respectivas convenções e acordos coletivos.</p>
	2.2	<p>Foi apresentado ficha de registro, contrato de trabalho e holerites referente a uma amostra dos funcionários das fazendas auditadas. Tal documentação encontrava-se disponível e em linguagem de fácil entendimento no departamento de RH para consulta dos trabalhadores. Os treinamentos devidos e apropriados são realizados e uma cópia dos certificados de treinamentos é arquivada na pasta dos trabalhadores.</p>

2. Condições de Trabalho Responsável	2.3	Vestuário e equipamentos de proteção adequados e apropriados são fornecidos e utilizados, entretanto foi verificado que no momento da auditoria algumas das fazendas auditadas houve EPIS descritos como necessários no Programa de Gestão em Segurança , Saúde e Meio Ambiente do Trabalho Rural não estão sendo entregues e/ou anotados nas respectivas fichas de entrega de EPI. Na fazenda Carolina do Norte ficou constatado na atividade de Cozinheiro (a) I que o item luva de malha de aço não foi entregue . Na Progresso foi verificado que o EPI malha de aço, descrito como sendo necessário no PGSMATR para as funções de cozinheiro e auxiliar de cozinha não consta na ficha de entrega de EPI dos colaboradores que exercem tal atividade.
	2.4	Os trabalhadores são livres para se afiliar a qualquer organização. Verificado nas fazendas auditadas que no momento da contratação os colaboradores recém contratados são questionados do desejo de filiação e em caso afirmativo solicitado o preenchimento de um termo de autorização de desconto. As fazendas possuem acordo coletivo de trabalho negociado com os sindicatos representantes. Verificado nas fazendas Tunísia e Progresso Acordo de Convenção Coletiva 2020/2022 realizado entre os sindicato patronal e confederação nacional dos trabalhadores e assalariados rurais. Verificado na Fazenda Tunísia e Progresso Convenção Coletiva Confederação Nacional dos trabalhadores Assalariados Rurais.
	2.5	As remunerações são compatíveis com a legislação nacional, nos holerites estão detalhados os salário e descontos, não houve deduções irregulares. As licenças como férias, doenças, afastamentos, entre outros são respeitadas. Há moradias e alojamentos adequados nas propriedades auditadas e o fornecimento de água potável aos trabalhadores pode ser comprovado com a apresentação de laudos de potabilidade. As horas trabalhadas são registradas através do uso de relógio de ponto. Foi identificado que a jornada normal de trabalho ultrapassa 48 horas semanais, assim como as horas extras excedem 12 horas semanais.
	3.1	A comunicação ocorre através dos canais de comunicação como website contendo e-mails, telefones, endereço e campo específico de Fale Conosco. Nas entradas das propriedade há placas com o nome das propriedades . A comunicação também ocorre via FAPCEN e internamente nas fazendas do escopo através de “caixa de sugestão e reclamação”, disponíveis próximas ao controle de ponto ou refeitório.

3. Relação Responsável com as Comunidades	3.2	Não foram identificados povos indígenas e locais com importância cultural nas áreas de influência das fazendas auditadas. A documentação de posse da propriedade como matrícula e contratos de arrendamentos foi apresentada e estão de acordo com as exigências legais aplicáveis. Os locais de importância são identificados, mantidos e preservados.
	3.3	Os canais de comunicação são caixas de sugestão disponíveis internamente nas propriedades e externamente através de placas nas fazendas que constam do email a ser utilizado em caso de reclamação, bem como outros canais de contato como telefone, whatsapp e endereço. Foram realizadas entrevistas com os colaboradores das fazendas, constatando o funcionamento correto do mecanismo de queixas e reclamações.
	3.4	Os trabalhadores contratados são das comunidades próximas às propriedades. As vagas são divulgadas através do SINE, site e redes sociais das empresas, carro de som e boca a boca através dos próprios colaboradores. Os interessados devem remeter currículo à propriedade. Há ações que incentivam o desenvolvimento das comunidades próximas às fazendas do escopo, realizadas pelas fazendas através de dias de campo e por parte do escritório da FAPCEN.
	4.1	Avaliação socioambiental foi realizada pelo gestor do grupo e mostra medidas de mitigação e controle para os processos relacionados com a produção de soja. Avaliação Sócio Ambiental Grupos de Fazendas Certificadas RTRS contendo todos os indicadores sociais e ambientais, o relatório é encaminhado aos Stakeholders e é disponibilizado pela FAPCEN mediante a solicitação.
	4.2	Armazenamento de resíduos como lubrificantes, baterias, pneus e embalagens de defensivos agrícolas ocorre de forma adequada. Existe Plano de Gerenciamento de Resíduos nas propriedades auditadas que contemplam a gestão dos resíduos incluindo todas as áreas da propriedade.

4. Responsabilidade Ambiental	4.3	O registro de combustível é realizado de acordo com as atividades agrícolas realizadas. O uso de fertilizante é feito de acordo com análises de solo, onde também é monitorada a matéria orgânica. Áreas de interesse ambiental são mantidas e preservadas nas unidades de produção das fazendas do grupo.
	4.4	Não foi apresentado pelo gestor de grupo, estudo atualizado (após alteração de escopo e saída de propriedades) que comprove que as áreas abertas pelas propriedades integrantes do grupo entre os anos de 2009 a 2016 não ocorreram em área vermelha Categoria 1 do mapa RTRS, e o correspondente estudo de biomassa nos casos que a propriedade esteja inserida no layer Carbono (cobertura vegetal). Verificado através da análise dos polígonos das fazendas no Google Earth que nos polígonos das propriedades apresentados não houve abertura de área após 2016. Polígonos de todas as propriedades do grupo foram verificadas através de tal avaliação de forma conjunta com o gestor do grupo.
	4.5	Áreas de interesse ambiental são respeitadas e conservadas pela administração das unidades de produção do grupo. A vegetação nativa nas fazendas são acima de 10%, e encontram-se de acordo com o determinado pela legislação federal com o Novo Código Florestal.
	5.1	O monitoramento de águas subterrâneas usada nos processo agrícolas e para consumo humano é feito através de análises de água, apresentadas durante a auditoria e é verificada a contaminação do solo e das águas nas unidades de produção do grupo.
	5.2	Áreas de Preservação Permanente estão definidas em mapas das unidades de produção do grupo. Evidenciado mapas com toda a vegetação nativa presente, os cursos de água e as áreas de produção, o CAR das fazendas também foram apresentados.

5. Boas Práticas Agrícolas	5.3	As técnicas como plantio direto, rotação de cultura e análises de solo são realizadas para melhorar a qualidade do solo e controle da erosão nas unidades de produção do grupo.
	5.4	O manejo integrado de cultivo ocorre com a adoção da agricultura de precisão, aplicações de defensivos e produtos biológicos com base no levantamento de MIP. O levantamento de pragas, doenças e inimigos naturais é feito e registrado através de planilhas ou de softwares (Aquila, Getec) .
	5.5	As aplicações de agroquímicos contêm informações como produtos comprados, dose aplicada, talhão onde foi realizada a aplicação , datas de aplicação e condições climáticas. O armazenamento dos defensivos ocorre em locais próprios, sob palets, e estão devidamente sinalizados e trancados.São mantidas as FISPQs nos depósitos de armazenamento e há material inerte para casos de vazamento.
	5.6	Nenhuma evidência do uso de agroquímicos listados nas Convenções de Estocolmo e Roterdão foi encontrada nas unidades de produção do grupo nas vistorias realizadas no depósitos de defensivos, na lista de estoque de produtos ou nas fichas de aplicação.
	5.7	Evidenciado a utilização de agentes biológicos nas unidades de produção do grupo. O uso dos mesmos seguem as recomendações técnicas e os registros de aplicação dos mesmos são mantidos.

	5.8	As fazendas realizam a identificação de pragas e doenças através de monitoramento integrado com vistoria nas áreas de plantio. Não houve incidências de novas pragas que não estejam identificadas, conforme registros apresentados.
	5.9	As condições atmosféricas como vento, umidade e temperatura antes da aplicação, são registradas nas fichas de aplicação de defensivos agrícolas nas unidades de produção do grupo.
	5.10	Todas as áreas vizinhas têm o mesmo tipo de sistema de produção nas unidades de produção do grupo. Procedimentos para evitar a deriva tais como escolha de bico, utilização de antideriva, redução de marcha e observação de condições climáticas são observadas.
	5.11	As sementes são compradas e há o arquivamento da NF de compra das mesmas. Quando ocorre a produção de sementes é realizado o devido registro no RENSEM.
	1.1	O grupo atende os requisitos Gerais do Sistema da Cadeia de Custódia para Produtores, os procedimentos estão descritos no documento no Manual de Gestão do Grupo (Requisitos para venda de soja física certificada RTRS) e as fazendas estão cientes e assinaram o documento "Anexo 1 Carta Cadeia de Custódia. As informações foram passadas aos responsáveis pela emissão de Nota Fiscal (Balança), os gestores das fazendas e o sistema para emissão de Notas Fiscais é adequado para atender aos requisitos do padrão. Foram apresentadas as listas de treinamentos referentes aos procedimentos de Cadeia de Custódia.

Anexo I: Requisitos Cadeia de Custódia para produtores	2.1	Por meio de entrevistas e verificação documental foi constatado que os sistemas das fazendas possuem conhecimento dos requisitos gerais do Sistema de Cadeia de Custódia, incluído os procedimentos para emissão de faturas à soja fornecida com declaração RTRS. Esta orientação encontra-se presente no Manual de Gestão do grupo e foi transmitida a todos os membros. Até o momento não houve comercialização de soja física.
	2.2	Por meio de entrevistas e do Manual de Gestão do grupo foi constatado que até o momento não houve a comercialização de soja física, no entanto, o gestor do grupo apresentou planilha de controle que fará dos resumos anuais, com os volumes de soja certificada.
	2.3	Por meio de entrevistas e verificação documental (Manual de Gestão e notas fiscais) , foi constatado que as fazendas possuem conhecimento dos requisitos gerais do Sistema de Cadeia de Custódia, incluindo os procedimentos de registros.
	2.4	Foi constatado que a fazenda possui conhecimento dos requisitos gerais do Sistema de Cadeia de Custódia, incluindo os procedimentos de fornecimento de produto certificado RTRS acompanhado com a declaração RTRS.

2.3. Requisitos Grupo e Multi-site

Princípio	Desempenho do cliente
------------------	------------------------------

1. Elementos do Grupo	<p>O grupo é dirigido pela FAPCEN - Fundação de Apoio à Pesquisa do Corredor de Exportação Norte "Irineu Alcides Bays", constituída como OSISP (Pessoa Jurídica), conforme descrito em seu Manual de Gestão de Grupo, atualizado em janeiro de 2021, revisão 04. Elementos do grupo/multisite definidos, onde o gerente do grupo está representado por uma organização, sendo responsável por garantir o cumprimento dos padrões e requisitos por parte das fazendas integrantes do grupo. Foi verificado durante a auditoria nas propriedades do grupo, que os membros possuem lugares de produção de soja que não encontram-se inseridos no processo de certificação RTRS. A organização não tem preenchido um formulário de auto declaração assinada pelos membros informando tais áreas e a sua intenção de cumprir com o espírito dos princípios e critérios da RTRS em todas as propriedades que se encontram fora do alcance da certificação, bem como que todas as outras unidades de gestão e locais de empresas subsidiárias cumprem com a lei.</p>
2. Procedimentos de gestão de grupo e multi-site	<p>Os procedimentos e informações do grupo sobre estrutura da organização, as responsabilidades das partes, normas para participação, condições para retirada ou suspensão de membros, cumprimento de ações corretivas, incorporação de novos membros, canal de reclamações e de informações dos membros do grupo I estão descritos no Manual de Gestão do Grupo I FAPCEN RTRS e abrangem todos os requisitos pertinentes do padrão RTRS para grupo, sendo evidenciado a aplicabilidade durante a auditoria.</p>
3. Controle e monitoramento do membro/área	<p>Auditorias internas são programadas e definidas no Manual de Gestão do Grupo, que consiste em uma auditoria interna inicial em todas as fazendas e uma auditoria anual de monitoramento para averiguar o cumprimento do padrão por parte dos integrantes do grupo. Em caso de denúncias são realizadas auditorias adicionais. Foi apresentado relatório de auditoria interna de todas as fazendas integrantes do grupo de certificação. Tais relatórios são mantidos arquivados e mantidos em arquivo digital por pelo menos 05 anos.</p>

4. Manutenção de registros	<p>Até o momento o gerente do grupo possui registros relacionados com todos os requisitos do padrão e um procedimento no seu manual de gestão do grupo para armazenar os registros durante pelo menos 5 anos. O Manual de Sistema de Gestão e outros documentos relacionados não encontram-se atualizados. Os documentos apresentados estão com a denominação e informações referentes aos grupos de certificação anteriores a junção (Grupo I e Grupo III) . Não foi apresentado pelo gestor de grupo, estudo atualizado (após alteração de escopo e saída de propriedades) que comprove que as áreas abertas pelas propriedades integrantes do grupo entre os anos de 2009 a 2016 não ocorreram em área vermelha Categoria 1 do mapa RTRS, e o correspondente estudo de biomassa nos casos que a propriedade esteja inserida no layer Carbono (cobertura vegetal).</p> <p>Verificada que os itens da lista dos membros do grupo</p> <p>b) Dimensões totais do estabelecimento agrícola, a área que se deve certificar, a área sob cultivo de soja (registrada por cada ano como membro);</p> <p>c) Produção total e produção por área de unidade (em hectares) por ano, incluídos os valores de pelo menos um ano antes de fazer parte do grupo;</p> <p>d) Coordenadas geográficas do/s estabelecimento/s agrícola/s/lugares do membro, não estão atualizadas . Não está presente na referida lista, no caso de certificação parcial, a quantidade de hectares que se devem certificar e a quantidade de hectares fora do alcance da certificação</p>
5. Cadeia de Custódia	<p>O grupo possui o escopo Cadeia de Custódia para produtores, onde o procedimento está definido no Manual de Gestão do Grupo I FAPCEN.</p>

2.4. Requisitos RTRS EU RED para produtores

Requisitos RTRS EU RED	Critério	Desempenho do cliente
1. Gases do Efeito Estufa (GEE) resultantes do cultivo de soja são medidos e registrados	1.1	Não aplicável. Fora do escopo
	1.2	Não aplicável. Fora do escopo
	1.3	Não aplicável. Fora do escopo
	1.4	Não aplicável. Fora do escopo
2. Uso do solo	2.1	Não aplicável. Fora do escopo
	2.2	Não aplicável. Fora do escopo
	2.3	Não aplicável. Fora do escopo
3 - Informação de comunicação	3.1	Não aplicável. Fora do escopo

2.5 Requisitos do Módulo RTRS Não-OGM para Produtores

RTRS Non-GMO	Desempenho do cliente
Requisitos para produtores de soja	Não aplicável. Fora do escopo
Testando Identidade Não-OGM	Não aplicável. Fora do escopo

Manuseio de material (Aplica-se a produtores de soja e a todas as organizações da cadeia de fornecimento)	Não aplicável. Fora do escopo
Uso da Plataforma de Negociação RTRS para créditos não-OGM da RTRS	Não aplicável. Fora do escopo

2.6 RTRS Non-Paraquat Module

Modulo RTRS Não-Paraquat	Desempenho do cliente
Requisitos para produtores de soja	Não aplicável. Fora do escopo
Cumprimento do indicador	Não aplicável. Fora do escopo
Uso da Plataforma de comercialização da RTRS para créditos não-paraquat da RTRS	Não aplicável. Fora do escopo

2.7 Proposta de certificação

2.7.1. Declaração de conformidade

x	A organização ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.
	A organização NÃO ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.

2.6.2 Condições de Certificação

Uma vez certificado, o cliente será auditado pelo menos anualmente para monitoramento de sua contínua conformidade com todos os requisitos de certificação aplicáveis. O cliente também deverá cumprir todas as ações corretivas (se aplicável) dentro dos prazos indicados, como mencionado no relatório.

Com o objetivo de verificar a contínua conformidade do cliente e a implementação das ações corretivas propostas, a ACUC conduzirá as auditorias de monitoramento anual, em conformidade com os requisitos aplicáveis.

Data estimada da próxima auditoria:	maio de 2023
Data da decisão de certificação:	27/07/2022

Anexo I: Unidades dentro do escopo

Nome da Fazenda	Localização (Cidade/Estado)	Coordenada Geográfica		Área total (ha)	Área plantada (ha)	Produção Total (Estimada / Real) (Ton)
		Latitude (N/S)	Longitude (L/O)			
Fazenda Progresso	Sebastião Leal/PI	07°30'14,98"	44°12'34,78"	46.822,00	32.168,00	115.225,78
Fazenda Tunísia	Uruçuí/PI	07°26'21,65"	44°20'46,92"	9.320,00	9.320,00	43.294,00
Condomínio Boa Esperança	Ribeiro Gonçalves/PI	08°24'14,28"	45°27'55,28"	15.002,00	9.938,00	48.320,00
Grupo Sierentz Agro	Balsas/MA	08°48'19,93"	46°21'55,28"	21.865,00	21.865,00	87.525,25
Fazenda Serra Vermelha	Sambaíba/MA	06°53'54,54"	45°16'53,43"	18.832,00	13.779,00	59.419,23
Fazenda Sol Nascente	Balsas/MA	07°27'13,38"	46°10'37,93"	112,00	71,00	307,63
Fazenda Carolina do Norte	Tasso Fragoso/MA	08°73'58,31"	46°32'05,61"	18.624,00	11.198,00	46.473,93
Fazenda Rio Verde	Loreto/MA	07°50'77,51"	45°47'54,53"	6.671,00	4.391,00	20.513,04
Fazenda Ouro Branco	Paracatu/MG	16°72'60,24"	47°02'54,60"	3.797,00	2.636,00	12.503,52
Total				141.045,00	105.366,00	433.582,38